



A.C. Camargo Cancer Center
Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

Orientações para pacientes

Imunoterapia - Blinatumomabe



Neste manual, você encontrará informações que o ajudarão durante o tratamento com imunoterapia. São orientações sobre os possíveis efeitos colaterais e cuidados de como prevenir e/ou minimizar os sinais e sintomas relacionados ao tratamento. Procure sempre esclarecer eventuais dúvidas na consulta médica e com a equipe de enfermagem.

O que é imunoterapia?

É um tratamento com um medicamento ou combinação de medicamentos que utiliza o próprio sistema de defesa do corpo para atacar as células do câncer.

A imunoterapia estimula o organismo a identificar as células cancerosas e atacá-las com medicamentos que modificam a resposta imunológica.

As maneiras mais comuns de se administrar os medicamentos são:

Intravenosa:

administrado
diretamente na veia



Subcutânea:

administrado por injeção
no tecido subcutâneo



A IMUNOTERAPIA É UMA FORMA DIFERENTE DE TRATAR O CÂNCER

A imunoterapia estimula as células de defesa (os leucócitos), melhorando sua resposta contra o câncer. É diferente da quimioterapia e da radioterapia, que atacam diretamente a célula do tumor.

Há mais de 30 anos, cientistas estudam formas de potencializar nosso sistema imune. Recentemente, novos medicamentos têm demonstrado resultados importantes com relação ao controle da doença em alguns tipos de tumor.

É importante ressaltar:

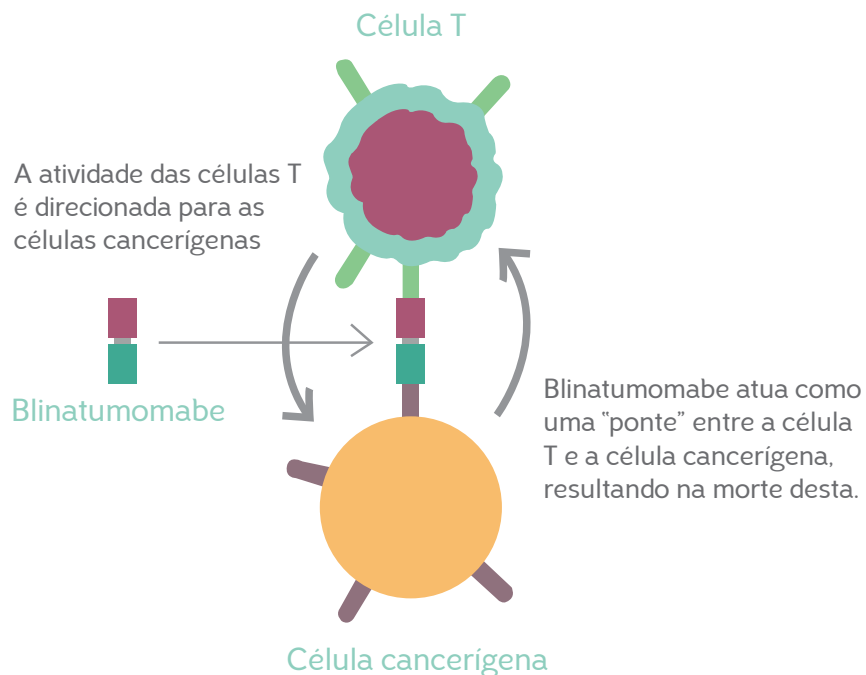
A imunoterapia não se aplica a todos os casos.

A indicação tem relação com o tipo de tumor e o momento do tratamento em que o paciente se encontra. A diferença de ação da imunoterapia em relação à quimioterapia pode ocasionar reações adversas distintas. É importante que você conheça os possíveis efeitos específicos da imunoterapia e informe à equipe de enfermagem se observar algum(ns) deles.

BLINATUMOMABE

Blinatumomabe não é uma quimioterapia, e sim um medicamento que pertence à classe denominada imunoterápico.

Ele age como um anticorpo, ligando-se às membranas das células cancerígenas e permitindo que elas sejam mais facilmente identificadas pelo sistema imune. Desta forma, as células de defesa têm maior facilidade para eliminar as células do câncer, especialmente no caso de leucemia linfoblástica aguda.



- Blinatumomabe é administrado por uma veia (intravenosa) continuamente por 4 semanas através de uma bomba de infusão (cateter central, PICC ou Port-a-Cath). A dose de blinatumomabe que você vai receber será determinada pelo seu médico.
- Seu ciclo terá início no hospital em regime de internação e, após seu médico discutir a possibilidade da continuidade do tratamento em casa, com acompanhamento no ambulatório.
- O ciclo de tratamento com blinatumomabe dura 4 semanas (28 dias).
- Durante esse período de quatro semanas, a bomba de infusão será conectada a você o tempo todo (24 horas por dia, durante 28 dias), com intervalo de 2 semanas entre os ciclos.
- A troca da bolsa deverá acontecer no ambulatório de quimioterapia, de acordo com a periodicidade definida pelo seu médico.

A BOMBA DE INFUSÃO E O DISPOSITIVO INTRAVENOSO

Você terá a bomba de infusão conectada 24 horas por dia, durante 28 dias.

A equipe de enfermagem irá orientá-lo sobre como gerenciar suas atividades diárias.

Cuidados:

- Certifique-se de que o equipo de medicação esteja sempre conectado à bomba de infusão;
- Não deixe o equipo de medicação enroscar ou torcer a qualquer momento;
- Não deite sobre o equipo de medicação;
- Não altere as configurações da bomba de infusão;
- Não puxe a linha nem desconecte a bomba de infusão;
- Caso note sangue na linha, primeiramente procurar a quimioterapia durante o horário de funcionamento e fora destes a emergência.;
- Se a bomba de infusão parar de funcionar inesperadamente ou se a bolsa de infusão se esvaziar muito rapidamente, entre em contato com a equipe de enfermagem;
- Mantenha a bomba de infusão, o equipo de medicação e o curativo do cateter sempre secos;
- Antes do banho, realizar proteção/cobertura da bomba de infusão e curativo do cateter com filme adesivo, evitando contato com a água, conforme a orientação da enfermagem;
- Entre em contato com a equipe de enfermagem se tiver alguma dúvida sobre o funcionamento da bomba de infusão.

EFEITOS COLATERAIS

Como todos os medicamentos, o blinatumomabe pode causar efeitos secundários.

No entanto, não se manifestam em todas as pessoas.

Informe o seu médico ou enfermeiro se tiver algum efeito colateral.

- | | |
|--|---|
| ☐ Batimento cardíaco acelerado | ☐ Febre |
| ☐ Calafrios | ☐ Inchaço |
| ☐ Confusão | ☐ Náusea |
| ☐ Convulsão | ☐ Perda de equilíbrio |
| ☐ Desorientação | ☐ Pressão sanguínea diminuída ou aumentada |
| ☐ Dificuldade de comunicação | ☐ Secreção no curativo |
| ☐ Dificuldade em respirar | ☐ Tosse |
| ☐ Dor de estômago forte e persistente | ☐ Tremores |
| ☐ Dores musculares | ☐ Vermelhidão |
| ☐ Fala arrastada | ☐ Vômito |

Bomba de Infusão

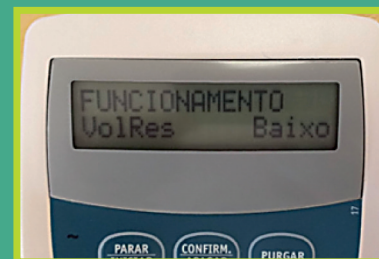
Cadd-Legacy Plus Modelo 6500



Problemas que podem ocorrer com a bomba de infusão

No visor da bomba de infusão, aparecerá uma mensagem informando o erro que está ocorrendo.

Segue uma foto ilustrativa de um possível erro:



Bomba de Infusão

NÍVEL BAIXO DE BATERIA

- A bomba de infusão funciona com pilhas tamanho AA (Duracell ou Eveready Energizer)
- A troca das pilhas é realizada com a solução.
- Alguns alarmes podem estar relacionados ao nível da bateria:
 - Bateria fraca (Três “bips” de dois tons a cada 5 minutos) ➤ As pilhas estão fracas, mas a bomba de infusão ainda está trabalhando.
Troque as pilhas assim que possível.
 - Pilhas gastas (alarme de dois tons) ➤ A energia das pilhas é insuficiente para alimentar a bomba de infusão.
Troque as pilhas imediatamente. Após a troca, aperte a tecla “parar/iniciar” para voltar a funcionar.
- Em caso de dúvidas, entre em *contato com o ambulatório de quimioterapia.

*Contatos: ver na página 11.

Bomba de Infusão

OUTROS ALARMES

Alta pressão

(Alarme de dois tons)

A bomba de infusão detectou uma pressão elevada que pode estar relacionada a uma dobra na linha ou um clampe fechado. Remova a obstrução para retomar o funcionamento da bomba de infusão.

Entrada oclusão

(Alarme de dois tons)

O líquido não está fluindo do reservatório para a bomba de infusão. Verifique se existe alguma dobra ou clampe fechado. Remova a obstrução para retomar o funcionamento da bomba de infusão.

Error

Entrar em contato com a equipe de enfermagem para a troca do equipamento.

Funcionamento VolRes Baixo

(Três "bips" isolados)

Solução está acabando.
Entre em contato com a equipe de enfermagem.

Vol. Reservatório Vazio

(Alarme de dois tons)

Solução acabou. Entre em contato com a equipe de enfermagem.

EM CASO DE DÚVIDAS

Em caso de dúvidas, problemas com equipamentos ou reações adversas, entre em contato com nosso **Ambulatório de Quimioterapia** durante o horário de funcionamento.

Para outros horários, procure a nossa Emergência, esse atendimento é somente presencial e não é necessário agendamento prévio.

Ambulatório de Quimioterapia - Unidade Antônio Prudente

Segunda a sexta, das 6h às 20h, e sábados e domingos, das 7h às 14h .

Para atendimento no ambulatório de quimioterapia, ligar no ramal 2712.

Ambulatório de Quimioterapia - Unidade Tamandaré

Segunda a sexta, das 7h às 18h.

Não possui atendimento aos finais de semana.

Para atendimento no ambulatório de quimioterapia, ligar no ramal 6226.

QUANDO PROCURAR A EMERGÊNCIA

- Coceira importante e/ou manchas em uma área muito extensa da pele, bem como feridas na boca;
- Sintomas respiratórios intensos, como tosse e/ou chiado no peito persistente e/ou sensação de falta de ar;
- Febre (temperatura maior ou igual a 37,8°);
- Muita fraqueza, tonturas, escurecimento visual, queda de pressão ou quando não conseguir realizar tarefas simples do dia a dia, como comer ou tomar banho;
- Ocorrência de 4 ou mais evacuações acima do habitual, dor abdominal, presença de sangue ou escurecimento das fezes.

AGENDA

[illegible]



Central de Relacionamento:

11 2189-5000

Agendamento de consultas, exames
e informações.

centralderelacionamento@accamargo.org.br



www.accamargo.org.br

Dra. Raquel M. Bussolotti
Responsável Técnica
CRM - SP 77005